Ligeira visão retrospectiva por sôbre o passado cultural da música na zona do baixo São Francisco

Xavier Monte

Na primeira parte desta despretenciosa crônica inserida na edição anterior d'«A Defesa» e subordinada à epígrafe supra, procuramos ser tanto mais fiel na exposição do assunto em foco, quanto nos auxiliassem as nossas reminiscências de então.

Acompanhando *paripassu* a marcha evolutiva do progresso desta zona do Baixo S. Francisco em todos os setores da atividade humana: letras, artes, comércio, lavoura, indústria, navegação, etc., encorajamo-nos, então, a cuidar de assuntos que tais, sempre que oportunos, no louvável desejo de atendermos à gentil, confiante e honrosa solicitação da nossa modéstia colaboração para êste órgão, nessa nova fase da sua preciosa e utilíssima existência.

No que tange à cultura da música pròpriamente dita, esta, infelismente está muito por baixo, quase esquecida, abandonada, círio fúnebre a bruxolear, prestes a se extinguir, junto ao féretro da indiferença dos homens de má-vontade que só cogitam das cousas materiais.

A não ser nas corporações militares, nos bons colégios e educandários bem organizados nos quais o estudo da música é obrigatório e conditio sine qua non a expulsão do aprendiz refratário torna-se imediata, a não ser pois em casos excepcionais, como se verifica em algumas emprêsas têxtes caprichosas e elegantes, é dificílimo conseguir-se, hoje, organizar um conjunto musical à altura de bem servir e fazer as delícias de uma coletividade.

Continúa na 2a. página

NÔVO ANO, ALMA NOVA, CORAÇÃO NOVO!

Alvorece o Nôvo Ano de 1962, como todos os outros, carregados de fagueiras esperanças. Permanece, todavia, desenhada, ante os nossos olhos, misteriosa interrogação. Cada um perguntará a si mesmo: Serei feliz? Espera-me um prêmio da Sorte Grande? Gozarei de saúde férrea? Cantarei vitória, nas próximas eleições? Triunfarei nos estudos? Tirarei o 1º lugar naquele concurso? Arranjarei um bom emprêgo? Aguarda-me um noivado róseo? Teremos bom clima político-social? Qual será a sorte do nosso estremecido Brasil? Que farão os «Grandes» e os «Pequenos», pela paz do mundo, pela solução dos problemas internacionais?

Cont. na 3a. pág.

A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXI | Terceira fase — Propriá, 1 de janeiro de 1962 | Nº. 372

Festa de Bom Jesus dos Navegantes

A festa do Bom Jesus dos Navegantes, de Propriá, será de 21 a 28 de janeiro entrante. Terá como pregador o culto sacerdote jesuíta P.e Francisco Bragança.

Durante êstes dias, S. Rev.ma fará conferências especializadas para jovens e casais. Que o Bom Jesus torne bem proveitoso o movimento.

MONSENHOR AFONSO CHAVES

Sentimo-nos honrados com registrar, aqui, duas datas do nosso dedicado Diretor - Mons Afonso Medeiros Chaves, nos dias 10 e 29 de dezembro findo, respectivamente datas do seu Aniversário Natalício e de sua Ordenação Sacerdotal.

Escusado dizer quem seja o Mons. Afonso. Todo Sergipe o conhece, sempre a sorrir, trabalhando, e a trabalhar, sorrindo. Exemplo de sacerdote, é grande o seu espírito de sacrifício. Atualmente é forte cireneu do Ex.mo Sr. Bispo Dom José Brandão de Castro como pró-Vigário-Geral da Diocese e Pároco da Catedral.

Ao Mons. Afonso Chaves os nossos cumprimentos [illegible] votos para que enriqueça[illegible] cada dia mais, sua vida [illegible] o seu formoso coração sacer[illegible]dotal Cristo Eterno Sacerdote e a Rainha e Mãe dos Sacerdotes.

DOMINGADAS (1)

Besonchet Braga

Batisamos esta secção de «Domingadas» porque muito atarefadas com os lides quotidianas, sòmente nos domingos e feriados ou dias santos, é que podemos, aproveitando o descanço, dedicar-nos às digressões intelectuais.

Nossa coluna será éclética, trataremos os assuntos mais diversos, sem a intenção de crear aqui um «Bazar Mario Mélo», como um cronista pernambucano apelidou a coluna que o saudoso secretário perpétou do Instituto Histórico de Pernambuco escrevia diàrimente no «Jornal Pequeno», vespertino mais popular da Imprensa da mauricéa, em épocas que já se vão.

Daremos preferência, é lógico, as coisas que dizem respeito a esta cidade e à região do Baixo São Francisco, mas não quer isto dizer que a elas fiquemos adistritos. Assuntos não nos faltarão, também aceitaremos sugestões dos leitor s, esclarecendo-lhes as as dúvidas sôbre questões de direito trabalhista e em geral, sobre legislação fiscal e mesmo até sobre assuntos de agricultura, pecuária, veterinária, etc. Procuraremos os técnicos quando nos faltarem conhecimentos da matéria,—pois o nosso interêsse é servir ao público leitor dêste jornal.

Em nossas criticas, não temos a intenção de atacar ou bajular a quem quer seja focalizado em nossas divagações dominicas. O que pretendemos, apenas, é contribuir para corrigir falhas, melhorar as coisas que, ao nosso ver, não andem muito certas, mas faremos com uma crítica suavé e, quando possível, com alguem chiste, de modo que ceiam como salpicos de chuva miúda e não como pingos de lama, as palavras com que tentaremos focalisar os diversos assuntos.

Ás vêzes pingaremos com mais fôrça, mas, nem por isso temos a intenção de menosprezar, de achincalhar e daí, êsse prévio esclarecimento, pois não é intenção nossa alimentar polêmicas nesta secção.

NOVA SEDE DA LOJA «BRASILUSO»

Revestiu-se de brilho excepcional a festa de inauguração da nova sede da Loja «Brasiluso», no dia 17 de dezembro último, tendo-se ouvido, no momento, vários oradores. A Loja «Brasiluso» é uma casa-modêlo, que muito honra o Comércio de Propriá e de Sergipe. Foi dada a Bênção Litúrgica das grandes instalações pelo Rev.mo P.e Dácio de Almeida Nunes, estando ausentes da Sede o Pastor da Diocese e seu Pró-Vigário Geral.

A DEFESA se congratula, por mais êste progresso, com a conceituada Firma Goçalves & Cia Lt.da e seus inúmeros fregueses.

Movimento das Vocações Sacerdotais no Ginásio Nossa Senhora das Graças

«A Defesa» apresenta a seus queridos amigos, colaboradores, anunciantes, assinantes e leitores, sinceros votos, para que Deus a todos conceda um Nôvo Ano dos mais abençoados e felizes.

Aos 6 de Maio de 1961 fundou-se êste movimento no Ginásio, compreendendo 3 classes de sócias: Colaboradoras, Benfeitoras, Beneméritas.

As alunas, compreendendo a sublimidade dêste movimento, não mediram esforços e cada qual procurou dar sua contribuição, arranjar sócios entre as familias e pessoas amigas, isto quer na parte financeira, quer na parte material, quer na parte espiritual.

Na parte financeira foi apurado a contribuição anual de Cr$ 32 210,00,

Na parte material: vários quilos de farinha de milho, arroz, café, pasta dental e escovas, sabonetes etc.

Na parte espiritual ofereciam os sacrificios; comunhões, terço, missa do 1º sábado de cada mês, pelo aumento das Vocações Sacerdotais no Seminário Diocesano e santificação do clero.

As alunas pioneiras da «Obra das Vocações Sacerdotais», parabéns, que N. Senhor abençôe a tôdas e faço votos que no próximo ano de 1962 trabalhem com todo entusiasmo

A Diretora.

Festa de encerramento do curso de Corte Costura da Escola Professôra Maria José Correia

Reportagem de A. Machado

As alunas da Escola de Corte e Costura Professôra Maria José Correia, mantida sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Propriá e dirigida pela senhorita Palmira Teles de Lemos fizeram a sua festa de encerramento daquele curso profissional no sa-

Cont. na 4a. Pág.

Ligeira visão...

Cont. da 1a. página

Tal é o sintoma geral que se vem observando nas localidades do interior, em perfeita harmonia com a vagabundagem e ociosidade dessa juventude mal dirigida, sem assistência condigna, sem ideal, sem estímulo, só inclinada aos vícios e à malandragem, com ingresso franco e permanente os antros do êrro e da perdição, antecâmara da deliqüência e do crime.

Vívida e cálida, perdura-nos ainda a gratíssima lembrança da impressão que deixou em nosso espírito a filarmônica das meninas da fábrica textil do Rio Largo, Alagoas, quando da sua passagem por Propriá, há poucos anos, em passeio de excursão ao Sul do País.

Simplesmente sensacional e edificante, essa demonstração que aquela grande emprêsa textil alagoana procurou dar ao Brasil do seu gôsto, da sua organização, do seu descortínio artístico-cultural, do amor e natável assistência ao seu operariado, teve para nós um cunho da mais elevada significação, nem só no que tange às nossas leis sociais, como elemento precípuo de cultura e civilização.

Face, no entanto, a essa lastimável deserção que se observa na juventude de hoje da aprendizagem das belas artes, ou mesmo dos simples ofícios profissionais que na pior hipótese poderão garantir o pão de cada dia, cabe à imprensa estudar o fenômeno, prescrutar-lhe as causas, bradar contra elas, se possível, apelar para quem de direito, no sentido de removê-las, enfim recorrer a todos os meios / justos e viáveis capazes de sanar tal sentido de coisas.

Saturada que se sente da influência desportiva da época, espírito todo voltado para o cinema e diversões outras, fontes inesgotáveis de despesas supérfluas e crescentes, de aproveitamento nem sempre real, mas problemático e, muito ao contrário, às vêzes inconveniente, nocivo e prejudicial, sobretudo ao adolescente, a juventude dos nossos dias torna-se vítima imbele de clamorosa calamidade. Tal fenômeno social a Lei bem poderia evitar, ou mesmo regularizar, em favor da própria juventude, sem prejuízo de entidades afetadas ou de instituições atingidas.

A própria imprensa deveria abordar o assunto como de causa própria, vez que das primeiras entendidas, atingidas e prejudicadas

De muito, vêm as tipografias a braços com a dificuldade de operários. Ninguém quer mais aprender a arte de Guttenberg. A juventude de hoje prefere chutar bola nas vias públicas, interrompendo o trânsito, quebrando as vidraças alheias e arranjando aborrecimentos, desavenças e intrigas a aproveitar melhormente o tempo, a lapidar a inteligência vergada sôbre a caixeta, manipulando o componedor e fazendo o jornal que é luz e vida.

De caixetas obscuras de humilde jornalesco provincianos hão surgido por vêzes intrépidos lutadores da imprensa, verdadeiros príncipes e luminares do jornalismo, dignificando a cultura, honrando as letras pátrias e a sociedade.

Em meio a êsse deletério *clima dos tempos* a razão estará talvez, quem sabe?—com a juventude. Façamo-lhe pois justiça. Por ventura não frequenta ela a melhor e mais moderna escola—o cinema, no qual os crimes se retratam com a máxima fidelidade e sob as mais variadas e horrorosas modalidades? Por acaso não tem a juventude dos nossos dias a triste desventura de impregnar o espírito com leitura de romances policiais perigosos e inconvenientes por intoxicantes e lesivos ao sistema nervoso, daí podendo resultar taras indesejáveis de funestas conseqüências?

Banco Mercantil do Nordeste S. A. - (Aracaju-Sergipe)

FILIAIS:

Salvador-Bahia

Carta patente no. 414 de 24-10-46

Propriá — Sergipe

Carta patente nº. 413 de 24-10-46

Estância — Sergipe

Carta patente nº. 412 de 24-10-46

SEDE

Capitais e Reservas Cr$71.500.000,00

Carta patente nº. 411 de 24-10-46

Balancete em 30 de setembro de 1961

(Compreendendo Matriz e Filiais)

ESCRITÓRIOS:

Lagarto - Sergipe

Penedo - (Alagoas)

Pão de Açúcar - (Alagoas)

Revendedor exclusivo da Philips do Brasil
Máquinas VIGORELLI
Standard Brands Of Brazil Inc.
Fermento Fleischmann

GELADEIRAS: GELOMATIC HOTPOINT e G. E.
Rádios - Toca - Disco
Máquinas - Artigos Eletro-domésticos - Material Elétrico etc.

Casa Figueiredo

EDSON FIGUEIREDO

Representações—Comissões—Conta Própria

End. tel.: MURIBECA

Av. Tavares de Lira, 42—PROPRIÁ—SERGIPE

HINO AO BOM JESUS DOS NAVEGANTES

Letra e música do Mons. Sant'Ana

Estribilho:

Ó Bom Jesus dos Navegantes,
Vêde os perigos, em que nos achamos
bis E nos dai
Luz e fôrça constantes,
Só a Vós
É que, aflitos, clamamos.

1

Muitos vivem, quais ímpios e ateus,
Não conhecem ao Pai, nem a Vós;
Convertei-os, Jesus, são de Deus
Caros filhos também, como nós.

2

As paixões, quais recifes e abrolhos,
Querem mesmo a barquinha afundar.
Levantai vossa mão, vossos olhos,
Acalmai tôda a fúria do mar.

3

Carestia, doenças, pobreza
Martirizam o povo cristão.
Libertai de tamanha aspereza
Nosso mui sofredor coração.

4

Se São Pedro convosco governa,
Nossa Barca jamais anda ao léo.
Vamos certos à luz sempiterna,
Chegaremos ao pôrto do céu.

Gonçalves & Cia. Ltda

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos de seu ramo de negócio. A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguardeira dos preços baixos, VENDENDO: varejo e a preço de atacado

A BRASILUSO

Uma Loja de classe para tôdas as classes

Av. Gracho Cardoso, 4
Propriá — Sergipe

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA — CIDADE —

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, sêda e linhos, entrangeiros e nacionais.
Chapéus, calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

NA CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços

Av. Augusto Maynard, 44/46
Propriá - Sergipe

Legião de Catequistas ajuda o Clero

Los Angeles (CIC) - Mais 570 catequistas leigas receberam das mãos do Bispo - Auxiliar de Los Angeles, Aldeu Bell, diplomas de professôras de Religião.

Contam-se cêrca de 3.200 catequistas na Arquidiocese que ensinam Religião aos 134 mil católicos das escolas públicas.

Assim devia ser, por tôda a parte. E notemos que o número ideal ainda seria maior, pois dá para cada catequista mais de 40 alunos, o que ainda é muito.

E entre nós? Urge multiplicar o número de catequistas. Tôdas as crianças devem ser atingidas por um ensino catequético eficiente para a vida.

Leiam A Defesa

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor: Mons. Afonso Medeiros Chaves

Redator-Chefe: Mons. José Moreno de Sant'Ana

Colaboradores: Diversos.

Assinatura anual de benfeitor	Cr$ 200,00
Simples	« 120,00
Número avulso	« 6,00

NOTA: As assinaturas podem ser feitas, por enquanto, com o próprio Diretor.

Gran Circo Norte-Americano

Mons. Sant'Ana

Não venho agitar águas turvas, lembrando a pavorosa tragédia de Niterói, que, há dias, consternou o Brasil inteiro e o mundo cristão. Também não levo à berlinda os desalmados autores do hediondo crime. Lamento a catástrofe, sinto-me solidário às famílias enlutadas e faço preces a Deus pelas almas daquelas centenas de vítimas e pela recuperação de saúde dos remanescentes. Volto-me, porém, de modo especial, para as crianças inocentes, que ali pereceram, em grande número.

Queridos meninos! Escrevo-lhes, no dia 28 de dezembro, dentro da Oitava do Santo Natal, quando a Igreja rende carinhosa homenagem às criancinhas de Belém e arredores, que deram a vida pelo Menino Jesus, sendo por isto chamadas «Flôres dos Mártires». Também vejo em vocês pequenas vítimas, tendo a vida sacrificada, no verdor dos anos, em defesa da vida de Deus, em suas próprias almas; ainda inocentes, e pelo bem das outras crianças do Brasil e do mundo. A morte de vocês pelo menos oferece oportunidade para um pedido a todos os empresários.

Há muita coisa condenada por Deus, no teatro, no cinema, na televisão, em programas radiofônicos e particularmente nos circos. Cômico, em nossos dias, é sinônimo de pornográfico. Não faz muita, ouvi pessoas respeitáveis reclamando espetáculos de circo, a que assistiram, com total ausência de pudor e chuva de piadas indecorosas. E, coisa dos tempos, os mais imorais são os melhores.

Deus, que é o autor das leis físicas de todos respeitadas, e tambem o autor das leis morais, que fàcilmente transgredimos. As primeiras estão insculpidas, em a Natureza, e as segundas, em nossos corações, segundo S. Paulo, e no Decálogo. A violação de umas e de outras acarretam sempre desagradáveis conseqüências.

Age-se demais contra as leis divinas. O castigo, ou mesmo pena medicinal, não será como o de crianças de escola: ficar de pé, de joelhos, sem merenda, ou prêsa; são coisas mais sérias.

Assombra-nos a crueldade dos incendiários do Circo, ceifando a vida temporal de tantas criançinhas; mas, por falta de fé, nenhuma impressão nos causa a morte espiritual do crianças. em número maior, através de tantos meios de corrupção. Aos algozes das primeiras muitos desejam tremendos castigos. E aos algozes das segundas? Ficarão impunes? A êles se refere Jesus, quando diz, no Evangelho: «*Porém o que escandalizar um dêstes pequeninos, que crem em mim, melhor lhe fôra que se lhe pendurasse ao pescôço a mó que um asno faz girar, e que o lançassem no fundo do mar*» (Mat. 18, 6.)

As criancinhas inocentes, que voltaram vivas do espetáculo circense de Niterói unem-se às da mortandade belemita e pedem aos Herodes e Neros do Século XX, que ponham têrmo a sua faine inglória, a serviço do mal. Roguem elas ao bom Deus, para que o incêndio do Gran Circo Norte-Americano dê ensejo a uma campanha moralizadora dos espetáculos, no Brasil e nos leve a refletir e agir, de maneira que saibamos combater o incêndio das paixões, evitar o de uma conflagração mundial e escapar ao do fogo eterno.

CURIOSIDADES ESPORTIVAS

Garrincha acaba de renovar contrato com o Botafogo, recebendo três milhões de cruzeiros à vista. com o ordenado de 150 mil cruzeiros

O treinador russo Katchalin deu a seguinte definição de Garrincha; é inigualável. É um gênio. Um raro produto feito de elasticidade, astúcia e talento singulares, como jamais encontrei em qualquer parte.

2 – O 1. jôgo entre Brasileiros Uruguaios foi realizado no dia 10 de agôsto de 1911 ao campo do C. A. Paulistano, entre o clube local e o selecionado Uruguaio O prélio terminou empatado em 3 tentos.

3— Beline, na intimidade, atende pelo apelido de ITALIANO.

4— O arbitro inglês Alf Sturgeon expulsou numa certa ocasião os 22 jogadores, na partida entre as equipes do Dartford e do Gravesend.

5—Os craques falando do Divorcio:

Nilton Santos do Botafogo: «Sou contra, porque, antes de se casarem, marido e mulher já passaram pela fase de namôro e noivado. Portanto, houve tempo de sobra para um reconhecimento mútuo perfeito. Só erra quem quer.»

Ernani— «Sou contra, porque o divórcio é inimigo dessa instituição sagrada que é o casamento — a célula da família e da sociedade. Além do mais, há a questão dos filhos, que são sempre os maiores prejudicados.»

Altair do Fluminense - Sou contra, porque ninguém e obrigado a se casar. Casa-se quem quer. Então por que não pensar duas vêzes e não estudar melhor o gênio e o carater da futura companheira antes de leva-la ao altar?

Jorge do América - Sou contra, porque os que mais sofrem com a incompreensão dos pais são justamente aquêles que menos têm culpa no cartório, ou seja, os filhos. Casamento é uma cousa que reputo como muito séria.»

«A INTEGRAL»

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia.

Querendo vestir com confôrto e elegância, compareça à «A INTEGRAL» adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso, n°. 18

PROPRIÁ — SERGIPE

Banco Rezende Leite S. A.

Matriz
Rua João Pessoa, 274
Aracaju — Sergipe

FILIAL
Av. Augusto Maynard, 32
Propriá — Sergipe

Telegramas: *Crédito*

Símbolo de Garantia para sua Economia
Depósito à Vista e a Prazo Fixo

Cobranças—Ordens de Pagamento—Descontos
Presteza, eficiência e segurança nos serviços.

A POPULAR

De

Raul Lôbo Barreto

Especialista em produtos de 1ª qualidade e artigos finos para ornamentação de domicílios. Completo e variado sortimento de louças nacionais e estrangeiros, vidros, perfumaria, material elétrico etc.

Os melhores preços da praça.

Venda a varejo e por atacado.

Avenida Graco Cardoso, 29

PROPRIÁ — ERGIPE

NÔVO ANO, ALMA NOVA, CORAÇÃO NOVO!

Conclusão da 1a. página

E uma infinidade de outras perguntas se poderia acrescentar. A primeira, a mais importante de tôdas, porém, há de ser: Qual a minha situação diante de Deus? Como vai a minha vida espiritual? Não estarei precisando de urgentes providências para uma renovação interna? Não estou vivendo em pecado? Há quanto tempo não faço a minha Confissão anual, nem a minha Comunhão pascal? E se Deus me chamar, no ano de 1962, como hei de apresentar-me, perante o tribunal divino, para prestar contas de todos os atos bons e maus de minha vida? Ano Nôvo, Alma Nova, Coração Nôvo! Serão 365 dias concedidos para um melhor trabalho de aperfeiçoamento moral e para a conquista da verdadeira felicidade.

Assinar A Defesa, é um dever de todos os católicos

Festa de encerramento do curso de...

Conclusão da 1a. página

salão nobre da Prefeitura Municipal, onde à hora aprazada compareceram os convidados e outras pessoas gradas, inclusive o Ex.mo Sr. Juiz de Direito da Comarca, Dr. João Fernandes de Brito, o Ex.mo Sr. Prefeito Municipal, João de Aguiar Caldas e o Monsenhor Afonso Chaves que prestigiaram com as suas presenças aquêle ato solene.

Aberta a sessão, o Sr. Prefeito Municipal disse, em breves palavras, da finalidade da mesma, que era a entrega de diplomas às concluintes do referido, curso depois do que o Sr. José Nunes, secretário do Prefeito, passou a ler, pela ordem, as notas que obtiveram as neodiplomadas, proclamando em voz alta a colocação de cada uma.

Feita a entrega dos diplomas pelo Sr. Prefeito Municipal, cada senhorita acompanhada do seu paraninfo dirigia-se à mesa onde funcionavam os trabalhos distributivos, sob a aclamação de estrepitosa salva de palmas do numeroso auditório.

Em seguida, foi concedida a palavra à oradora da turma, senhorita Ivanise Barbosa Sousa, que proferiu bem cuidado discurso que mereceu aplausos gerais.

Falaram ainda o Sr. José Fontes, o professor Otacílio Silva, o nosso confrade Alberon Machado e o Monsenhor Afonso Chaves, cujos discursos causaram boa impressão.

O salão da Prefeitura estava ornamentado com peças de costura as mais bem confeccionadas que atraiam todos os olhares. Enquanto isso, contribuia para realce da festa a filarmônica Santo Antônio que teve atuação brilhante, quanto aos números musicais executados.

Cumprimentamos a comissão organizadora da festa de formatura das alunas da Escola de Corte de e Costura Professôra Maria José Correia e felicitamos a sua diretora senhorita Palmira Teles de Lemos, pelo êxito que alcançou a festa de formatura da primeira turma da referida escola.

Paroquia de Neópolis

PRIMEIRA COMUNHÃO- Constituiu belo espetáculo de fé e piedade a Primeira Comunhão de dezenas de crianças de Neópolis, na manhã do dia 24-Véspera do Santo Natal do Senhor.

Balaio de Natal- Como estava anunciado, realizou-se a extração da rifa Balaio de Natal, organizada em benefício das obras paroquiais, antes da Missa do Galo, à porta da Matriz, com o seguinte resultado:

1° Prêmio-Bilhete n° 417, de propriedade da Sr.a Anisia Alves, residente, em Neópolis, na r[illegible] Marechal Deodoro, n° 228.

2° Prêmio- Bilhete n° 754, de propriedade do Sr. Cícero Teixeira dos Santos, residente, em Neópolis na rua Jac[illegible] de Figueiredo, n° 102.

3° Prêmio- Bilhete [illegible]0, de propriedade do Sr. Cariti Feitosa, residente na Vila Operária Passagem

Parabéns aos felizardos! Agradecimentos do Vigário às organizadoras do Balaio- dona Maria de Sousa Wanderley e Sr.ta Nadir Leite-bem como às pessoas, que com elas colaboraram, particularmente, com oferta de prendas e venda e compra de bilhetes.

Somos gratos ainda ao Sr. Fernando Bastos, pelo empréstimo de suas rodas gigantes para a extração.

FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES

Será no dia 7 de janeiro de 1962.

Haverá tríduo preparatório, nos dias 4, 5 e 9, na Matriz. No dia 7, serão celebradas duas Missas, às 7 e 30 e às 9 horas, sendo a segunda a Missa Solene da festa.

As 3 horas da tarde- Procissão fluvial, capitaneado o cortejo, com as grandes canoas Brasília e Lituânia, a lancha Tupã, gentileza da conceituada Firma S. Barreto & Filho. Abrilhantarão o préstito a Banda de Música de Brejo Grande e a «Schola Cantorum» de Neópolis, que entoará cânticos, em pleno rio, inclusive o nôvo hino composto para o momento.

Inicio das Obras da Matriz- No dia 8 de janeiro, serão iniciadas as obras da Matriz de Santo Antônio, com Missa de ação e petição de graças, implorando as bênçãos de Deus para a arrojado emprêsa e particular assistência da Imaculada Conceição e do glorioso Padroeiro Santo Antônio. Após a Missa, para a qual estão sendo convidados todos os fiéis, os primeiros operários começarão as suas primeiras atividades.

SOCIALISMO E A ENCÍCLICA

D. Basílio Penido, Pr[illegible] do Mosteiro de São Bento nesta Capital, em entrevista esclarecedora, comenta a evolução dos movimentos sociais e, conclusivamente, evidencia o potencial humanista e atual da Encíclica Mater et Magistra. Especialmente em relação a êste importante documento, que marca o Pontificado de João XXIII como um período de corajosa atualização da doutrina social da Igreja Romana, o entrevistado se alonga para dirimir dúvidas a respeito de expressão que já principia a confundir e a difundir, de boa e de má-fé, as exegeses menos sérias daquela Encíclica. Refere-se o Prior do Mosteiro de São Bento à passagem da Mater et Magistra, em que se comenta a necessidade histórica da socialização de certas riquezas. A passagem nada tem a ver com a técnica do socialismo, nem é indicação do Govêrno — no sentido de que o é a famosa socialização dos meios de produção. O têrmo socialização, empregado por João XXIII, obedece a um contexto histórico diverso do que o que gerou o slogan socialista, em seus vários matizes, desde o utopismo ingênuo dos pioneiros (Fourier, Proudhon), até o radicalismo marxista. Por isto mesmo é que a Encíclica não é nem de esquerda nem de direita. Trata-se, no caso, da «multiplicação progressiva das relações dentro da convivência social». A doutrina social da Igreja, portanto, fortalece-se com a Encíclica Mater et Magistra, e não visa a fortalecer esquerda ou direita. Tem autonomia e realidade acima das convenções partidárias.

(Transcrito do «Jornal do Brasil»)

Leiam e assinem A Defesa

Corrida de Canoas

Conforme se tem divulgado, o Sr. Prefeito de Penedo - Dr. Raimundo Marinho - está promovendo uma interessante Corrida de Canoas, a realizar-se no dia da Festa do Bom Jesus dos Navegantes, de Penedo, no dia 14 de janeiro entrante. Há valiosos prêmios para os vencedores e estão sendo convidados todos os canoeiros do «São Francisco». Ponto de partida será o Morro do Aracaré, terminando a corrida no Morro de São Pedro.

Ótimo espetáculo esportivo!

Banco do Brasil S.A.

AVISO AO PÚBLICO

Avisamos aos nossos prezados clientes e ao público em geral que, a partir de têrça-feira próxima, dia 26 do corrente, o nosso expediente externo passará a obedecer ao horário seguinte:

às segundas-feiras - das 12,30 às 15,30 horas;
de têrças às sextas-feiras - das 7,30 às 10,30 horas;
aos sábados - das 9,00 às 10,30 horas.

Propriá (SE), 22 de dezembro de 1961
BANCO DO BRASIL S. A. - Propriá (Se)

Edísio Souto
Gerente

Eurico Cordeiro da Rocha
Subgerente

Casamento

Basile Georges Chistopoulos
Maria Celina Bravo Fortes

Consorciaram-se, no dia 31 de dezembro último, na cidade de Neópolis o jovem Basile Georges Christopoulos, natural da Grécia e comerciante em Aracaju, e a Sr.ta Maria Celina Bravo Fortes, da fina flor da sociedade propriaense, filha do distinto casal Sr. Martinho Soares Bravo e Rosa de Oliveira Fortes.

Parabéns e votos de felicidade de A DEFESA.

Mandem Notícias

Pedimos aos Rev.mos Vigários de tôdas as Paróquias da Diocese que mandem notícias dos acontecimentos mais importantes, para publicação nesta Fôlha.